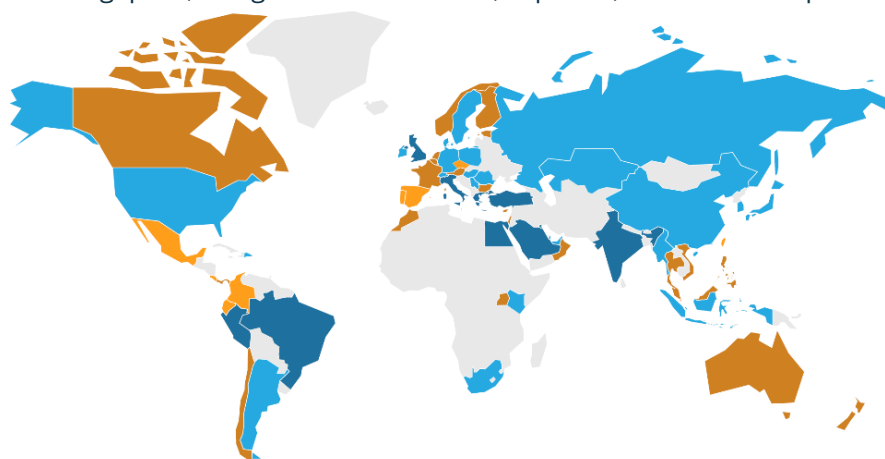


## Estudo *Expatriados Insider 2018* revela que expatriados apreciam a alta qualidade de vida em Portugal

População amigável e uma boa qualidade de vida fazem com que Portugal seja um destino atrativo para os expatriados; vida profissional, no entanto, não impressiona.

- Portugal fica em 6º lugar de 68 países no estudo *Expatriados Insider 2018*. O top 10 de destinos para expatriados são Bahrain, Taiwan, Equador, México, Singapura, Portugal, Costa Rica, Espanha, Colômbia, e República Checa.
- Quase todos os expatriados em Portugal (94%) avaliam o clima e o tempo positivamente (vs 61% globalmente).
- Apenas 39% dos expatriados que vivem em Portugal estão contentes com sua vida profissional, o que representa 16 pontos percentuais abaixo da média global (55%).
- 62% dos expatriados portugueses acham provável voltarem a Portugal no futuro (vs 43% globalmente).

Munique, 6 de Setembro de 2018 — Pela segunda vez consecutiva Portugal situa-se no Top 10 do inquérito *Expatriados Insider*, classificando-se num impressionante 6º lugar de 68 países em 2018. A elevada qualidade de vida e a facilidade de se estabelecer estão entre as razões da alta satisfação dos expatriados em Portugal. No entanto, as perspetivas de carreira deixam-nos insatisfeitos com a vida profissional, como o [estudo \*Expatriados Insider 2018\*](#) revela. Realizado a mais de 18.000 inquiridos que vivem fora do seu país de origem para trabalhar ou estudar, este é um dos mais extensos estudos conduzidos anualmente pela [InterNations](#), a maior comunidade de expatriados do mundo. Além de oferecer uma análise aprofundada da vida no estrangeiro, o inquérito classifica 68 países em diversos fatores, tais como qualidade de vida, trabalho e facilidade de adaptação. Portugal conseguiu uma excelente 6ª posição no top 10 de destinos para expatriados, apenas superado por Bahrain, Taiwan, Equador, México e Singapura, e seguido de Costa Rica, Espanha, Colômbia e República Checa.



### The Best Destinations for Expats in 2018

1 Bahrain	9 Colombia	16 Netherlands	24 Austria	32 Morocco	39 Poland	47 USA	55 China	63 Peru
2 Taiwan	10 Czechia	17 Malaysia	25 Norway	33 Chile	40 UAE	48 Dominican Rep.	56 Hong Kong	63 Egypt
3 Ecuador	11 New Zealand	18 Thailand	26 Uganda	34 France	41 South Korea	49 Kazakhstan	57 Serbia	64 Turkey
4 Mexico	12 Australia	19 Canada	27 Estonia	35 Denmark	42 Japan	50 Indonesia	58 Argentina	65 Brazil
5 Singapore	13 Panama	20 Malta	28 Philippines	36 Germany	43 Ireland	51 Kenya	59 United Kingdom	66 India
6 <b>Portugal</b>	14 Vietnam	21 Bulgaria	29 Belgium	37 Romania	44 Switzerland	52 South Africa	60 Greece	67 Saudi Arabia
7 Costa Rica	15 Luxembourg	22 Israel	30 Cyprus	38 Qatar	45 Hungary	53 Myanmar	61 Italy	68 Kuwait
8 Spain		23 Finland	31 Oman	46 Sweden				

Best Destinations Worst Destinations

Click on the map for a video and more information about the *Expatriados Insider 2018* survey

## Expatriados em Portugal apreciam recepção calorosa e elevada qualidade de vida

Depois de Portugal ter sido considerado o país mais acolhedor do mundo em 2017, 87% dos expatriados descrevem a atitude da população local como amigável em relação aos residentes estrangeiros em 2018. São sete pontos percentuais a menos que o ano passado (94%), mas ainda incríveis 21 pontos a mais que a média global (66%). Um expatriado britânico que reside em Portugal diz que *“os portugueses não poderiam ser mais amigáveis e prestativos”*. Dada a simpatia dos portugueses, não é surpresa que 64% dos expatriados achem fácil fazer amigos locais (vs 45% da média global). Talvez o facto de serem tão bem recebidos ajude a maioria dos expatriados (82%) a sentir-se em casa lá, enquanto a média global é de 60%.

Segundo classificado entre 68 países na categoria qualidade de vida, Portugal ficou apenas atrás de Taiwan. Na verdade, este é um dos fatores que mais atrai em Portugal: 28% dos expatriados escolheram o país em procura de qualidade de vida, enquanto apenas 10% dos expatriados em todo o mundo se mudam pela mesma razão. A maioria dos expatriados em Portugal (94%) está contente com o clima e o tempo (vs. 61% de média global), e 88% classifica positivamente as opções de lazer (vs. 75% globalmente).

Para além disso, Portugal classifica-se entre os 10 melhores países em termos de segurança pessoal: quase todos os expatriados (98%) estão satisfeitos com este fator (a média global é de 82%). A larga maioria dos expatriados em Portugal (98%) também considera o país bastante pacífico (vs. 78% globalmente), e mais de três quartos (77%) dão-lhe a melhor classificação possível (vs. 43% globalmente). Graças a estes resultados impressionantes, Portugal ocupa o segundo lugar no fator tranquilidade, ultrapassado apenas por Luxemburgo. Talvez seja devido a todas estas razões que mais de nove em dez expatriados em Portugal (91%) se sintam satisfeitos com a sua vida no estrangeiro, em comparação com 75% globalmente.

LIFE IN PORTUGAL			
	2018*		2017**
<b>Overall Rank</b>	<b>6</b>	<b>▼ 1</b>	<b>5</b>
Quality of Life	2	▼ 1	1
Ease of Settling In	5	▼ 1	4
Working Abroad	48	▲ 5	53
Family Life <small>out of 50 countries</small>	9		N/A
Personal Finance	45	▼ 17	28
Cost of Living	11	▼ 7	4
	<small>*out of 68 countries</small>		<small>**out of 65 countries</small>
<b>91%</b> generally satisfied			

## Fracas perspetivas de carreira por cinco anos seguidos

Classificando-se em 48º entre 68 países para trabalhar no estrangeiro, Portugal melhorou ligeiramente em relação ao ano passado (53ª posição) mas, de modo geral, os expatriados continuam desapontados com este fator. Perto de dois em cinco (37%) estão descontentes com as suas perspetivas de carreira, o que representa doze pontos acima da média global (25%). *“Existem poucas oportunidades profissionais”*, diz um expatriado britânico, enquanto outro expatriado do Zimbábue lamenta *“a falta de ofertas de emprego”*. De facto, Portugal está entre os 10 últimos classificados para perspetivas de carreira pela quinta vez consecutiva (62º em 2018). Para além disso, apenas 53% dos expatriados em Portugal classificam o estado da economia do país como positiva (vs. 64% globalmente) - e apenas 3% consideram a economia muito boa, menos que um oitavo da média global (25%).

Mesmo antes de se mudarem para Portugal, mais de um em cinco expatriados (23%) considerava a economia e/ou o mercado de trabalho uma potencial desvantagem (vs. 10% globalmente). Por isso não é surpresa que apenas 11% se tenham mudado para o país por uma questão laboral, versus 31% de expatriados globalmente.

### **Expatriados portugueses têm saudades de casa**

Uma vez que as perspetivas de carreira em Portugal são avaliadas negativamente, é fácil perceber o porquê de 45% dos expatriados portugueses se mudarem para o estrangeiro por motivos laborais (vs. 31% globalmente): cerca de um em seis (17%) encontrou emprego sozinho (vs. 12% globalmente) ou foi mandado para o estrangeiro pela sua empresa (vs. 10% globalmente). Outros 10% foram recrutados por empresas locais (vs. 7% globalmente), e 2% planeiam começar o seu próprio negócio no estrangeiro, o mesmo que a média global. Os expatriados portugueses estão bastante satisfeitos com as suas perspetivas de carreira (67% vs. 55% globalmente) e a segurança no trabalho (67% vs. 59% globalmente) no seu novo país de residência. *"As oportunidades de negócio são ótimas, e é fácil encontrar um emprego"*, diz um expatriado português a viver na China.

No entanto, enquanto a sua vida profissional está a prosperar, os expatriados portugueses enfrentam um conflito pessoal. Muitos (44%) acham difícil fazer amigos locais, o que representa oito pontos percentuais a mais que a média global (36%). Um expatriado português considera que *"a dificuldade em fazer amigos e as pessoas frias"* são os aspectos mais negativos da sua vida na Bélgica. Curiosamente, os problemas sociais dos expatriados portugueses não parecem existir devido à barreira linguística: mais de um terço deles (35%) fala muito bem a língua local (vs. 27% globalmente). Talvez seja a falta de vida social que leve 62% destes expatriados a acreditar que vão regressar a casa em algum momento (vs. 43% globalmente) - perto de metade (48%) acha muito provável (vs. 31% globalmente).

### **Top 3 Países para Expatriados que são ótimos para trabalhar no estrangeiro e de fácil integração**

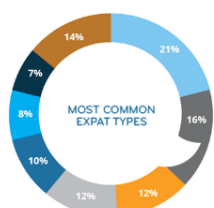
O surpreendente vencedor de 2017, **Bahrain**, conseguiu defender o primeiro lugar graças aos excelentes resultados em trabalhar no estrangeiro e à facilidade de integração (1º lugar nos dois). Sete de dez expatriados no Bahrain (70%) estão contentes com a sua carreira (vs. 55% globalmente), e 81% acham fácil a integração no país (vs. 59% globalmente). *"Eu não me sinto como um expatriado no Bahrain"*, diz um indiano. *"Sinto-me em casa aqui"*. Mais de três quartos dos expatriados que vivem no segundo classificado **Taiwan** (76%) estão satisfeitos com a segurança do seu trabalho (vs. 59% globalmente), com o destino a classificar-se em primeiro neste fator. Taiwan oferece também a mais alta qualidade de vida, e 77% dos expatriados sentem-se em casa lá (vs. 64% globalmente). Em terceiro lugar, o **Equador** é um dos grandes vencedores do estudo *Expatriado Insider 2018*, subindo 22 posições na classificação desde 2017 (25º de 65 países). Enquanto menos de metade dos expatriados no Equador (46%) estavam satisfeitos com as suas perspetivas de carreira em 2017, 69% estão mais contentes agora. Além disso, 76% acham a integração fácil neste país da América Latina (vs. 59% globalmente).

### **Os 3 Países com pior classificação em Qualidade de Vida**

Índia (66º), Arábia Saudita (67º), e Kuwait (68º) não só ocupam os últimos lugares na classificação geral, mas estão também entre os piores destinos no fator de qualidade de vida. Os expatriados na **Índia** estão a lidar com a pior qualidade de ambiente no mundo: mais de quatro em cinco (82%) estão descontentes com este fator (vs. 19% globalmente). Mais de dois em cinco (41%) dão-lhe a pior

classificação possível, o que representa mais de dez vezes a média global (4%). “Eu não gosto da qualidade do ar, do lixo e da poluição”, diz um expatriado dos EUA. “É muito sujo em todo o país”. Cerca de metade dos expatriados no **Kuwait** (52%) e na **Arábia Saudita** (47%) estão igualmente insatisfeitos com este fator. Além disso, os dois Estados do Golfo classificam-se em último e penúltimo no fator integração. Metade dos expatriados no Kuwait (47%) e na Arábia Saudita (51%) acha a adaptação à cultura local difícil, enquanto a média global é de 21%.

## Leia mais sobre a *Expat Insider* e sobre a comunidade da Internations



### The 7 Most Common Expat Types and Why They Move Abroad

Although every expat journey is unique, there are similarities when it comes to their motivation for moving and their lifestyle abroad. Based on the insights of more than 18,000 expats, InterNations presents the first comprehensive expat typology with the 7 most common expat types that roam the world.

*Country-specific versions are available in different languages in the download section at the end of the press release.*



### InterNations Country and City Guides

In more than 200 destination guides InterNations offers valuable tips and information about expats' destinations, including helpful advice from other members.

*If you would like to access the complete guides, please get in touch via [press@internations.org](mailto:press@internations.org).*



### InterNations Surpasses 3 Million Members

In April 2018 the world's largest expat community reached 3 million members, which equals a growth of 20 percent within the last twelve months. InterNations also expanded its international range to 420 cities around the world with 30 new communities.



### Ten Moments That Made InterNations

Growing from a start-up to a global network has been an incredible journey. Here are the stand-out moments that got us to a decade of connecting global minds.

## Sobre a Pesquisa *Expat Insider* 2018 da InterNations

Para a sua pesquisa anual *Expat Insider*, a InterNations entrevistou cerca de 18 mil expatriados vivendo em 178 países ou territórios para obter informações sobre vários aspectos da vida de expatriado, bem como sobre seu gênero, idade e nacionalidade. Os participantes foram convidados a avaliar 48 diferentes aspectos da vida no exterior em uma escala de um a sete. O processo de classificação enfatizou a satisfação pessoal dos entrevistados com esses aspectos e considerou temas emocionais, bem como aspectos mais factuais, com igual peso. As avaliações dos fatores individuais dos entrevistados foram então agrupadas em várias combinações para um total de 17 subcategorias e seus valores médios foram utilizados para elaborar seis índices tópicos: Qualidade de Vida, Facilidade de Adaptação, Trabalho no Exterior, Vida Familiar, Finanças Pessoais e Índice de Custo de Vida. Com exceção do último, todos os índices foram promediados para classificar 65 destinos para

expatriados em todo o mundo. Em 2018, os 10 melhores foram Bahrein, Taiwan, Equador, México, Cingapura, Costa Rica, Espanha, Colômbia, e Chéquia.

Para que um país seja apresentado nos índices e, conseqüentemente, na classificação geral, era necessário uma amostra de pelo menos 75 participantes por país. A única exceção é o Índice de Vida Familiar, onde era necessária uma amostra de mais de 40 entrevistados que criam crianças no exterior. Em 2018, 68 e 50 países respeitaram estes requisitos. No entanto, na maioria dos países, o tamanho da amostra excedeu 100 participantes.

### **Sobre a InterNations**

Com 3,2 milhões de membros em 420 cidades ao redor do mundo, a InterNations (<http://www.internations.org>) é a maior comunidade global e site de informações para pessoas que vivem e trabalham no exterior. A InterNations oferece redes globais e locais tanto online quanto offline. Em cerca de 6.000 eventos e atividades mensais, os expatriados têm a oportunidade de se encontrar com outras mentes globais. Os serviços online incluem guias de países e cidades criados por uma equipe de escritores profissionais, contribuições de convidados sobre a vida no exterior e fóruns de discussão para ajudar os membros com temas como habitação local e pesquisa de emprego. A adesão à InterNations necessita de aprovação, apenas para garantir que continuemos sendo uma comunidade de confiança.

O aplicativo InterNations está disponível para Android e iOS e pode ser baixado gratuitamente no [Google Play](#) e na [App Store](#).

Encontre mais informações sobre a InterNations em nossas [páginas de imprensa](#), [site da empresa](#), [Facebook](#), [LinkedIn](#), [Twitter](#) ou em nosso [Expat Magazine](#).

#### **Contato de Imprensa**

Vera Grossmann  
Porta-voz de Mídia

InterNations GmbH  
Schwanthalerstrasse 39  
80336 Munique, Alemanha

Tel: +49 (0)89 461 3324 79  
Fax: +49 (0)89 461 3324 99  
Email: [press@internations.org](mailto:press@internations.org)  
Homepage: [www.internations.org/press](http://www.internations.org/press)